



Release de Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2015

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2015 – A Óleo e Gás Participações S.A. – em Recuperação Judicial (Bovespa: OGXP3) (“Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2015, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2015 foi desafiador para o setor de produção e exploração de petróleo por conta da manutenção do cenário de baixo preço do petróleo no mercado internacional – com impacto direto sobre as receitas.

Após cerca de 15 meses no processo de recuperação judicial, a OGPar continua focada no cumprimento das etapas previstas no plano de reestruturação – exceto pelos fatores exógenos, como desvalorização cambial e queda no preço do petróleo - para garantir o máximo de eficiência nos processos internos e assegurar a continuidade da produção em meio às condições de mercado mais adversas.

Avançamos com as negociações no Campo de Tubarão Azul relacionadas à devolução da plataforma FPSO OSX-1, tendo solicitado à ANP a suspensão temporária da produção neste campo a partir de 31 de agosto de 2015. Este foi mais um passo importante da Companhia em sua estratégia para minimizar os custos de abandono do campo, num contexto de cumprimento das mais rígidas obrigações regulatórias e ambientais.

Continuamos trabalhando para alcançar um acordo em relação aos custos de operação e manutenção do FPSO OSX-3 e empreendendo esforços para concluir a venda das ações de titularidade da OGX P&G no capital social da Parnaíba Gás Natural S.A. ao mesmo tempo em que consideramos alternativas de farm outs e farm downs dos blocos na margem equatorial. Todas essas ações são relevantes e podem contribuir fortemente para que a Companhia alcance a estabilidade financeira que necessita para emergir da recuperação judicial.

A Companhia continua investindo no promissor campo de Atlanta através da sua subsidiária OGX Petróleo e Gás S.A. (“OGX P&G”) e espera o primeiro óleo em meados de 2016. Conforme fato relevante de 26 de outubro de 2015, a OGX Áustria GmbH, subsidiária integral da OGX P&G, assinou um contrato de venda de óleo com a Shell Western Supply and Trading Ltd. da parte correspondente à OGX na produção para o Sistema de Produção Antecipada do campo de Atlanta.

A produção dos quatro poços em Tubarão Martelo totalizou 856 mil barris de petróleo no terceiro trimestre de 2015, comparando com 920 mil barris no segundo trimestre. O volume de produção permanece em queda como resultado da contínua ausência de investimentos no campo devido às



condições econômicas e de viabilidade financeira. Tubarão Azul produziu um total de 223,6 mil barris de petróleo no terceiro trimestre de 2015.

Em 14 de agosto de 2015, a Companhia e sua subsidiária OGX P&G informaram a celebração do Primeiro Aditamento ao Contrato de Suporte e *Standstill* junto aos credores que detêm a maioria das debêntures conversíveis emitidas em 13 de fevereiro de 2014 e dos créditos decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento à Exportação celebrado em 9 de abril de 2014, que prorrogou o prazo de *standstill* para o dia 30 de outubro de 2015. Tendo em vista o vencimento deste prazo, a Companhia negocia nova prorrogação que possa proporcionar ao Grupo OGX um período adicional de tempo para realizar o pagamento do Empréstimo Adicional e satisfazer as condições precedentes para a conversão das Debêntures DIP.

A administração da Companhia acredita que os fundamentos do setor permanecem fortes e espera que ela possa sair da recuperação judicial até o final do segundo trimestre de 2016, estando preparada e bem posicionada para beneficiar-se de uma retomada do mercado, atraindo novos investimentos e atuando em novos projetos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO

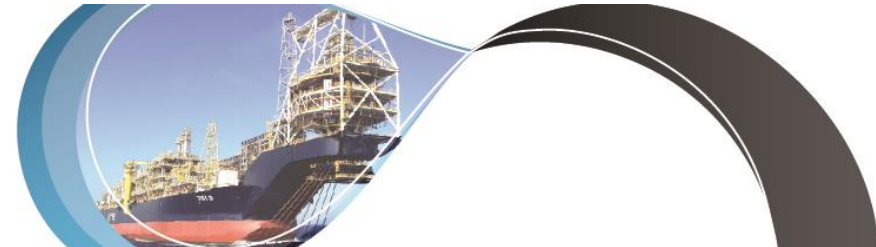
PRODUÇÃO BACIA DE CAMPOS

Campo de Tubarão Azul

A – Produção

A produção do campo de Tubarão Azul no 3T15 foi de 223,6 mil barris de óleo em comparação aos 309,8 mil barris de óleo no trimestre anterior e aos 310,1 mil barris de óleo no 3T14. A redução significativa da produção com relação ao trimestre anterior é consequência da suspensão temporária da produção no poço 9-OGX26HP-RJS no dia 31 de agosto de 2015, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 28 de agosto de 2015.

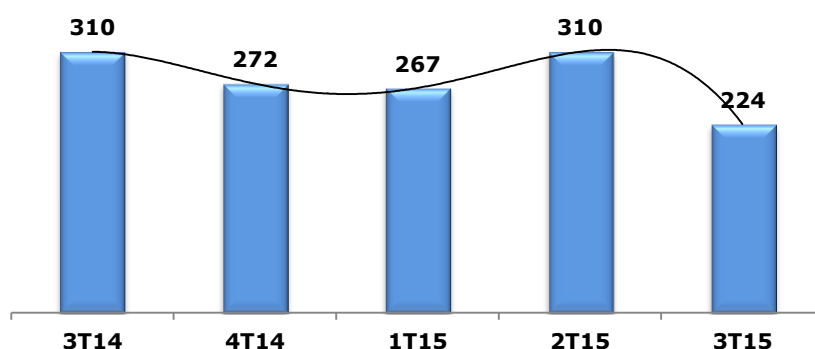
A OGX solicitou à ANP a suspensão temporária da produção do Campo de Tubarão Azul por até um ano e estuda alternativas para retomar as atividades considerando a utilização de novas tecnologias e viabilidade econômica do campo. A parada da produção no âmbito da negociação para devolução da plataforma FPSO OSX-1 faz parte da estratégia da Companhia para minimizar os custos de abandono do campo, num contexto de cumprimento das mais rígidas obrigações regulatórias e ambientais.



Importante ressaltar, no entanto, que a desmobilização da FPSO OSX-1 e sua consequente devolução para a OSX 1 Leasing B.V. ainda estão sujeitas à aprovação das autoridades brasileiras, assim como as negociações com a OSX 1 Leasing B.V., seus respectivos credores e OSX Serviços Operacionais Ltda. – em Recuperação Judicial, mencionadas no Fato relevante de 07 de abril de 2015, ainda estão em curso.

As informações do gráfico abaixo referem-se a 100% do campo e não apenas à participação de 28,57% que a Companhia detém na OGX P&G.

Produção Total (mil bopd)



B – Resultados Financeiros da operação

A seguir apresentamos os dados financeiros da operação do FPSO OSX-1 no campo de Tubarão Azul: (i) EBITDA pro-forma; (ii) custos diários; e (iii) custo por barril.

No primeiro semestre de 2014 os custos acordados de *leasing* do FPSO OSX-1 e de O&M foram reduzidos significativamente para US\$ 35 mil/dia e US\$ 85 mil/dia, respectivamente. No início do terceiro trimestre a Companhia acordou a redução do O&M para US\$ 50 mil/dia e a suspensão dos custos de *leasing* do FPSO OSX-1. Não obstante, com a interrupção da produção, a Companhia está isenta dos pagamentos referentes à Operação e Manutenção no Campo de Tubarão Azul.

As informações da tabela abaixo referem-se a 100% do campo e não apenas à participação de 28,57% na OGX P&G.

FPSO OSX 1 - TBAZ		R\$ ('000)	
Descrição	YTD Q3/15	YTD Q3/14	
Dias de operação	263	208	
Produção vendida	849.000	815.000	
Preço unitário - R\$/bbls	134,28	208,15	
Receita líquida	114.002	169.644	
Royalties	(12.237)	(17.854)	
Leasing	(10.253)	(23.415)	
Serviços (O&M)	(56.462)	(44.278)	
Logística	(54.727)	(40.408)	
Outros	(2.767)	(2.590)	
Custo do produto vendido	(136.446)	(128.545)	
EBITDA	(22.444)	41.099	
% EBITDA / Receita líquida	-19,69%	24,23%	
EBITDA / bbls - Em R\$	(26,44)	50,43	

Campo de Tubarão Martelo

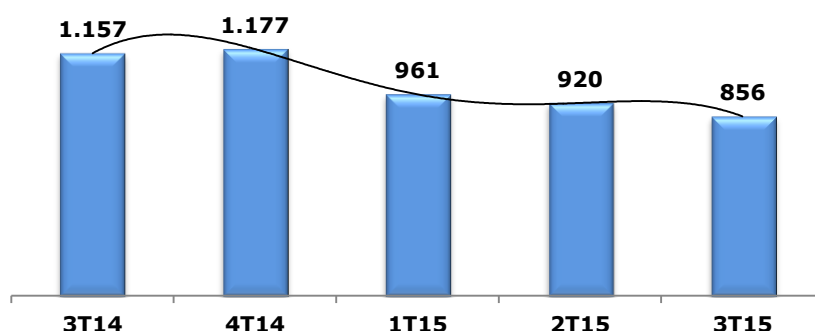
A – Produção

A produção do campo de Tubarão Martelo no 3T15 foi de 856 mil barris de óleo em comparação aos 920 mil barris de óleo no trimestre anterior. No 3T14 a produção totalizou 1.157 mil barris de óleo.

A redução gradual da produção deve-se à não realização dos investimentos necessários no campo em função da queda vertiginosa do preço do petróleo no mercado internacional desde o início de 2015.

As informações do gráfico abaixo referem-se a 100% do campo e não apenas à participação de 28,57% na OGX P&G.

Produção Total (mil bopd)



B – Resultados Financeiros da operação

A seguir apresentamos os dados financeiros da operação do FPSO OSX-3, no campo de Tubarão Martelo: (i) EBITDA pro-forma; (ii) custos diários; (iii) custo por barril.

As informações da tabela abaixo referem-se a 100% do campo e não apenas à participação de 28,57% na OGX P&G.

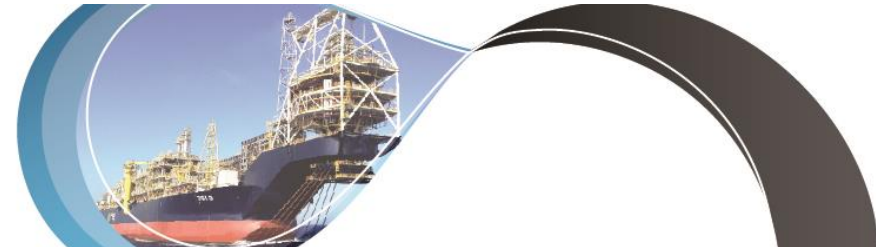
FPSO OSX 3 - TBMT		R\$ (' 000)	
Descrição	YTD Q3/15	YTD Q3/14	
Dias de operação	274	235	
Produção vendida	2.801.000	2.483.918	
Preço unitário - R\$/bbls	134,85	210,35	
Receita líquida	377.725	522.504	
Royalties	(43.486)	(61.109)	
Leasing	(210.839)	(128.316)	
Serviços (O&M)	(56.706)	(66.803)	
Logística	(108.851)	(75.095)	
Outros	(14.967)	(5.798)	
Custo do produto vendido	(434.849)	(337.121)	
EBITDA	(57.124)	185.383	
% EBITDA / Receita Bruta	-15,12%	35,48%	
EBITDA / bbls - Em R\$	(20,39)	74,63	

DESENVOLVIMENTO BACIA DE SANTOS

Desenvolvimento dos Campos de Atlanta e Oliva ("BS-4")

Localizado no Bloco BS-4, na Bacia de Santos, Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, situado a 185 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro, em lâmina d'água de aproximadamente 1.500 metros. A OGX possui participação de 40% no consórcio, em parceria com a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda., com 30% de participação, e com a operadora Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. ("QGEP"), também com participação de 30%.

O início de operação do Sistema de Produção Antecipada (SPA) de Atlanta está programado para meados de 2016. Nesta primeira fase, o potencial de produção é estimado em 25 mil bbl/d, podendo atingir cerca de 30 mil bbl/d com até três poços produtores, dois dos quais já estão perfurados e equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa. O FPSO Petrojarl I, que receberá o óleo do Campo de Atlanta durante o SPA, já está contratado e deverá chegar no primeiro semestre de 2016. O afretamento, bem como o contrato de operação e manutenção do FPSO, tem duração de cinco anos, com cláusula de rescisão válida após o terceiro ano. Além disso, o Consórcio já contratou os equipamentos e as soluções submarinas.



Release de Resultados

Conforme fato relevante de 26 de outubro de 2015, a OGX Áustria GmbH, subsidiária integral da OGX P&G, assinou um contrato de venda de óleo (COSA - Crude Oil Sales Agreement) com a Shell Western Supply and Trading Ltd. ("Shell") da parte correspondente à OGX na produção para o SPA do campo de Atlanta. O contrato assinado tem prazo de três anos, podendo ser estendido por mais um ano. A venda do óleo para a Shell será FOB no FPSO, com mecanismo de preço netback.

O capex estimado para 2015-2016 até o *first oil* é de US\$ 327 milhões, sendo que US\$ 123 milhões foram orçados para 2015 e US\$ 204 milhões para 2016. Esse montante inclui o custo estimado do terceiro poço e do sistema de coleta do SPA. A OGX P&G é responsável por 40% desse capex total estimado, o que corresponde a US\$ 131 milhões. Desses US\$ 131 milhões a Companhia já pagou cerca de US\$ 39 milhões até o dia 30 de setembro de 2015. O custo operacional total de afretamento e manutenção estimado para o SPA é de US\$ 480 mil por dia, incluindo os custos de *leasing*, serviços, logística, seguro e fundo de abandono, entre outros.

O Sistema Definitivo de Atlanta, com início previsto para 2019, prevê um total de 12 poços com pico de produção de cerca de 75 mil bbl/dia, em 2021.

Em maio de 2014, a QGEP, operadora do campo, divulgou os resultados do relatório independente de certificação de reservas do Campo de Atlanta, elaborado pela Gaffney, Cline & Associates - GCA e datado de 31 de março de 2014. O relatório apresenta reservas 1P de 147 milhões de bbl, 2P de 191 milhões de bbl e 3P de 269 milhões de bbl de óleo.

EXPLORAÇÃO

PORTFOLIO EXPLORATÓRIO MARGEM EQUATORIAL

Em maio de 2015 a ANP solicitou a substituição do penhor do óleo de Tubarão Martelo, como garantia para o cumprimento do Programa Exploratório Mínimo ("PEM") dos blocos adquiridos na 11ª Rodada de Licitações da ANP (POT-M-475; CE-M-603, POT-M-762; CE-M-661) e também dos blocos na bacia do Pará Maranhão (PAMA-M-591 e PAMA-M-624) por Cartas de Crédito ou Seguros Garantias.

Em relação aos blocos PAMA-M-591, PAMA-M-624, PAMA-M-443, PAMA-M-408 e PAMA-M-407, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA declarou as áreas acima descritas ambientalmente inviáveis, o que indica que não serão concedidas as Licenças Ambientais necessárias para a execução das atividades de perfuração de tais blocos. Sendo assim, os



Release de Resultados

cinco blocos do PAMA foram devolvidos em 27/05/2015. Com relação aos Blocos PAMA-M-591, PAMA-M-624, a Companhia continua aguardando uma manifestação da ANP, tendo em vista que o Programa Exploratório Mínimo não foi cumprido em função da ausência de licenciamento ambiental.

Em 10 de abril de 2015, a OGX P&G, subsidiária da Companhia, assinou um acordo de *farm out* para o bloco CE-M-661, no qual detinha participação de 30%. A operação foi aprovada pela ANP em 23 de setembro de 2015.

Em 11 de setembro de 2015, a OGX P&G assinou um acordo de *farm out* a fim de ceder a totalidade de sua participação nos blocos CE-M-603 e POT-M-475, operados pela ExxonMobil Exploração Brasil Ltda. ("ExxonMobil"), nos quais detinha participação de 50% e 65%, respectivamente. A transação de venda dos referidos blocos está pendente de análise e aprovação da ANP.

Em paralelo, a Companhia continua buscando oportunidades de *farm out* da participação de 50% detida no bloco exploratório POT-M-762 adquirido na 11ª Rodada de Licitações da ANP através de sua subsidiária OGX P&G. A busca por *farm outs* está alinhada com a atual estratégia da Companhia de focar nos projetos capazes de gerar caixa no curto prazo, ou seja, aqueles nas fases de produção e final do desenvolvimento da produção, ao mesmo tempo que a desonera com relação às obrigações regulatórias assumidas no PEM com a ANP.

GESTÃO DE PESSOAS

A OGX P&G, subsidiária operacional da Companhia, encerrou o terceiro trimestre de 2015 com 229 colaboradores próprios e 471 terceirizados, apresentando um incremento de aproximadamente 2% comparado ao trimestre anterior e uma redução de 23% comparado a 31 de dezembro de 2014. A variação no número de colaboradores próprios ao longo de 2015 decorre de: (i) em janeiro de 2015, a OGX P&G reduziu em 31 colaboradores seu quadro de funcionários, representando, aproximadamente, 40% de sua folha de pagamentos; (ii) em conjunto com a OSX Serviços, a OGX P&G decidiu pela rescisão do contrato de O&M da plataforma FPSO OSX-3, transferindo as atividades, incluindo 127 colaboradores relacionados à operação e manutenção do FPSO OSX-3, para a OGX P&G. Ambos os eventos estão associados à estratégia de redução de custos administrativos e operacionais, visando preservar o equilíbrio econômico financeiro da Companhia e de sua subsidiária OGX P&G.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

Demonstração de Resultados

	YTD Set/15	YTD Set/14	Δ (\$)	T3/15	T3/14	Δ (\$)
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS						
Despesas administrativas e gerais	(1.018)	(5.879)	4.861	(712)	(5.879)	5.167
EBITDA da operação	(1.018)	(5.879)	4.861	(712)	(5.879)	5.167
Realização do deságio	3.628	-	3.628	3.628	-	3.628
Resultado de equivalência patrimonial	(147.056)	-	(147.056)	(55.698)	-	(55.698)
EBIT	(144.446)	(5.879)	(138.567)	(52.782)	(5.879)	(46.903)
Resultado financeiro líquido	(21.436)	(7.227)	(14.209)	(12.794)	(7.227)	(5.567)
EBT	(165.882)	(13.106)	(152.776)	(65.576)	(13.106)	(52.470)
(+/-) Imposto de renda	-	-	-	-	-	-
Provisão para não recuperação do IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido - Oper. Continuadas	(165.882)	(13.106)	(152.776)	(65.576)	(13.106)	(52.470)
Lucro (Prejuízo) líquido - Oper. Descontinuadas	-	9.886.907	(9.886.907)	-	9.886.907	(9.886.907)
Lucro (Prejuízo) líquido - TOTAL	(165.882)	9.873.801	(10.039.683)	(65.576)	9.873.801	(9.939.377)

Com a extinção das dívidas concursais e extraconcursais aderentes ao Plano de Recuperação Judicial, através da emissão de instrumentos de patrimônio da OGX P&G, a OGPar perdeu o controle que tinha sobre a OGX P&G e conseqüentemente, seguindo as regras contábeis, deixou de consolidar os resultados desta entidade. Os resultados da OGX P&G passaram a ser apresentados na demonstração de resultados da OGPar agrupados na linha de "Resultado de Equivalência Patrimonial". Para fins de comparabilidade, os resultados de 2014, anteriormente apresentados de forma consolidada, também foram desconsolidados e estão sendo reapresentados como operações descontinuadas.

No resultado acumulado da OGPar no exercício findo em 30 de setembro de 2015 destacamos:

a) Resultado de equivalência patrimonial:	R\$ mil
- Resultado da OGX P&G em 30 de setembro de 2015	(514.719)
- Percentual de participação da OGPar na OGX P&G	28,57%
Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G:	(147.055)
Equivalência patrimonial sobre outras sociedades:	(1)
Total	(147.056)



Release de Resultados

b) Realização do deságio:

Em 2014 a Companhia registrou um deságio de R\$ 818,4 milhões referente à marcação da participação não controladora na OGX P&G a valor justo. Esse deságio foi alocado aos ativos subjacentes da OGX P&G, os campos de Tubarão Martelo, Atlanta e Oliva e os blocos exploratórios do Pará-Maranhão.

Ainda em 2014 com o *impairment* integral de Tubarão Martelo na subsidiária OGX P&G, a Companhia realizou a parcela proporcional do deságio de R\$ 706,0 milhões. No primeiro trimestre de 2015, com o *impairment* dos blocos da bacia do Pará-Maranhão, realizou-se um deságio de R\$ 3,6 milhões.

c) Resultado financeiro:

Foi apurada uma despesa de R\$ 21,4 milhões nos nove primeiros meses de 2015, dos quais aproximadamente R\$ 20,0 milhões referem-se à variação cambial não realizada sobre os mútuos.



Release de Resultados

Contatos OGpar

Investidores:

Márcia Mainenti

Joana Montenegro

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.